



Foto: Pixabay.

O Centro de Apoio Psicossocial Infanto-juvenil de Olinda, Valério Maciel Leitão, implantado no atual governo, mantém o trabalho com o atendimento individual e com as famílias de forma presencial, garantidos todos os cuidados de distanciamento e higiene. Para quem já usa o serviço o atendimento também pode ser feito por teleconferência. Já o teleatendimento funciona tanto para os pacientes mais antigos como as novas demandas.

“O único trabalho suspenso é o dos grupos terapêuticos por conta da pandemia, mas a demanda espontânea está mantida e ampliamos o teleatendimento para todos. Os profissionais da equipe multidisciplinar de saúde mental entram em contato com os pais para saber como os pacientes

estão”, explica a coordenadora de Saúde Mental de Olinda, Cíntia Mota.

O CAPS é uma instituição de portas abertas, que funciona por demanda espontânea para transtornos mentais graves e persistentes. O público-alvo vai até os 18 anos. “Trabalhamos com demanda espontânea. A pessoa que está em sofrimento é recebida para conter uma crise e ela possa sair daqui e investir na sua vida social”, pontuou.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 e fica na Rua Pereira Simões, 72, Bairro Novo. O telefone para contato é 99106-7022.